

# CNBB vai ensinar religião nas escolas estaduais

O governador do Estado de São Paulo, Antônio Luiz Fleury Filho, firmou ontem, às 17 horas, um protocolo de intenções com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a criação de programa de educação religiosa nas escolas estaduais. De acordo com esse protocolo, a CNBB irá indicar as escolas e os professores que participarão do projeto, comprometendo-se a treiná-los, cabendo à Secretaria Estadual de Educação apenas o acompanhamento. As aulas deverão ocorrer uma vez por semana, antes ou após o horário regular, e terão caráter extra-curricular e opcional.

O professor de Educação da Universidade de São Paulo (USP) Moacir Gadotti considerou o protocolo correto do ponto de vista legal, uma vez que desde a Constituição de 34 o ensino religioso é obrigatório para a escola e facultativo para o aluno, sendo aberto entretanto para todas as religiões. "Eu sempre defendi a inclusão do ensino religioso dentro da matéria de história, que me parece mais adequado", disse. Para ele, desde que o curso não resulte numa mera formalidade, pode ser importante. "Discutir religião como uma imposição não foi muito eficaz no passado", disse.

O diretor do Sindicato de Profissionais do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Paulo Cesar Pinheiro, afirmou que desde que o Estado não tenha de custear o programa não há nenhum inconveniente, mas fez uma ressalva: "O Estado é laico desde a proclamação da República e nós sempre lutamos por uma escola laica". Pinheiro acredita que mesmo sendo matéria facultativa, pode haver tentativa de induzir os alunos a escolher uma determinada opção religiosa.